



Eficácia de mistura de herbicidas no controle de macrófita flutuante em casa de vegetação

João Henrique Corte Cervoni¹, Wilson Roberto Cerveira Junior², Luan Fernando Chiarotti³, Adilson Ferreira da Silva⁴, Nathalia Garlich⁵, Ricardo Jardim de Paula⁶, Claudinei da Cruz⁷

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.¹, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.², Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos³, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.⁴, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.⁵, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.⁶, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos⁷

As colonizações mono específicas de macrófitas em ambientes aquáticos, prejudicam os usos múltiplos da água. A utilização de um herbicida pode ser uma alternativa viável para o controle destas plantas. Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar eficácia das misturas de saflufenacil (saf) + imazamox (ima), hidróxido de cobre (hic) e com o oxicloreto de cobre (oxic) no controle da *Salvinia auriculata* e *S. molesta*. As plantas foram colocadas em caixas plásticas com capacidade de 2,5 L contendo mistura de areia grossa, substrato orgânico e solo (1:1:2 vv⁻¹). Após a ocupação de 90% das caixas foi realizada a aplicação e as doses testadas (equivalente a g i.a. ha⁻¹) foram: saf + ima (100 + 800 e 200 + 800), saf + hic (100 + 1209,24 e 200 + 1209,24), saf + oxic (100 + 1323 e 200 + 1323) e um controle com cinco réplicas. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal de pressão constante de CO₂, com consumo de calda de 200 L ha⁻¹. A eficácia foi determinada por porcentagem de controle visual em 3; 7; 15; 21; 30; 45 e 60 dias após aplicação (DAA). Em 3 e 7 DAA o controle das duas espécies foi insatisfatório com eficácia variando entre 30 e 55%. Em 15 DAA o controle de *S. auriculata* variou entre 50 e 70%, porém em nenhum tratamento ocorreu controle satisfatório (20 e 30%) de *S. molesta*. Em 30 DAA o controle de *S. auriculata* subiu para em torno de 80%, exceto com saf + ima (200 + 800 g ha⁻¹) e saf + oxic (100 + 1323 g ha⁻¹), enquanto que, para a *S. molesta* o controle foi de 20 a 50%. Em 45 e 60 DAA o controle de *S. auriculata* foi satisfatório com eficácia de 78 a 85%, exceto para o com saf + ima (200 + 800 g ha⁻¹) com 67%. Em 60 DAA para a *S. molesta* apenas saf + hic (100 + 1209,24 g ha⁻¹) e saf + oxic (200 + 1323 g ha⁻¹) atingiram 75 e 80% de controle. A *S. auriculata* é mais sensível a ação de mistura herbicidas e a mistura de saf + ima (100+800 g ha⁻¹) foi a mais eficaz para esta macrófita e saf + oxic (200+1323 g ha⁻¹) foi eficaz para as duas espécies.

Palavras-chave: controle químico, manejo, dose-resposta, macrófitas